

TORTA DE FILTRO DE USINA CANAVIEIRA NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE CAFEZEIROS – EFEITOS NO SOLO

Moraes, L. C.²; Ferreira, E. G. G.; Vallone, H. S.³; Silva, A.C.M.M.^{2,1} Trabalho desenvolvido com o apoio do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Cafeicultura do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba (NUPEC-IFTM), ² Estudante do curso de Engenharia Agrônoma do IFTM-Uberaba. (lc Moraes@live.com), ³ Professor IFTM-Uberaba, haroldo@iftm.edu.br

A falta de uma adubação adequada é um dos fatores que colaboram à baixa produtividade dos cafeeiros em Minas Gerais. A torta de filtro é um resíduo do processo de produção de açúcar e etanol, que é empregada como adubo orgânico pois apresenta altos teores de matéria orgânica, fósforo, nitrogênio, cálcio e possui, ainda, teores consideráveis de potássio e magnésio. As informações sobre o impacto desse manejo nas características químicas do solo são poucas.

O experimento está sendo conduzido no Setor de Agricultura III do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba, MG. A cultivar Topázio MG 1190 foi utilizada no delineamento experimental em blocos ao acaso (DBC) em esquema fatorial 4x2, sendo o primeiro fator constituído por doses de torta de filtro metro linear (0, 4, 8 e 12 litros) e o segundo fator pela presença ou não da irrigação, totalizando 24 tratamentos. As doses foram aplicadas no plantio e um ano após. O plantio foi feito dia 20 de dezembro de 2012. As plantas receberam as mesmas adubações como recomendado pela Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais. A lavoura está implantada em Latossolo Vermelho Distrófico. As amostragens de solo para avaliação dos atributos químicos foram realizadas dia 25 de agosto de 2014. Para tal, foram retiradas amostras utilizando trado do tipo holandês, na profundidade de 0,00 - 0,20 m. Os atributos químicos do solo avaliados foram carbono orgânico, fósforo, potássio, cálcio magnésio, alumínio, soma de bases e CTC.

Resultados e conclusões

A análise estatística indicou que não foi significativa a utilização de torta de filtros no solo em todos os parâmetros avaliados como demonstra a tabela 1. Como o clima da região é Aw na classificação de Köppen, caracterizado por ser quente e úmido com chuvas predominante no verão. Essa condição facilita a decomposição acelerada da matéria orgânica.

TABELA 1 - Valores médios de carbono orgânico, fósforo, potássio, cálcio magnésio, alumínio, soma de bases e CTC em função da irrigação e dosagem de torta de filtro.

Dose	Irrigação	C Orgânico	P	K	Ca	Mg	SB	CTC
0	Sequeiro	0,96a	83,50 a	166,93 a	1,79 a	0,36 a	2,58 a	5,14 a
0	Irrigado	1,02a	105,50 a	221,83 a	1,85 a	0,28 a	2,69 a	5,29 a
4	Sequeiro	0,64a	52,00 a	191,40 a	1,47 a	0,34 a	2,30 a	4,83 a
4	Irrigado	0,92a	126,33 a	244,27 a	2,44 a	0,26 a	3,33 a	6,26 a
8	Sequeiro	0,72a	106,00 a	189,83 a	1,95 a	0,43 a	2,86 a	5,26 a
8	Irrigado	0,77a	64,17 a	227,80 a	1,83 a	0,25 a	2,66 a	5,60 a
12	Sequeiro	0,64a	76,50 a	151,40 a	1,74 a	0,46 a	2,59 a	5,29 a
12	Irrigado	0,68a	113,50 a	236,90 a	2,07 a	0,34 a	3,02 a	5,82 a
CV%	-	38.67	72.08	27.32	33.49	50.97	27.39	15.22

Médias seguidas pelas mesmas letras na vertical, não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Nas condições em que o experimento está sendo conduzido conclui-se que -até o momento, a aplicação anual de doses de torta de filtro não alterou significativamente as características químicas do solo. Espera-se que, com a continuidade das aplicações, resultados mais conclusivos sejam obtidos, para subsidiar a viabilidade da adoção desta tecnologia.